



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2017/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N ^o DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7429	EPIDEMIOLOGIA	2	0	36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(02654 – 3.1510-2)	(–)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

IONE JAYCE CEOLA SCHNEIDER

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	NÃO HÁ

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Contribuir na formação do acadêmico para que possa desenvolver ações de Promoção da Saúde e Prevenção de doenças, através da mensuração e análise epidemiológica e senso crítico do aluno em relação à realidade de saúde e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na prestação de assistência, compatíveis com as necessidades de saúde da população no qual está inserido.

VI. EMENTA

Bases conceituais, histórias e usos da epidemiologia. Epidemiologia Descritiva. Distribuição das doenças relativa à pessoa, lugar e tempo. Medidas de ocorrência de doenças. Medidas de morbidade e mortalidade. Indicadores de Saúde e Sistema de Informação em Saúde. Vigilância em Saúde. Delineamento da pesquisa epidemiológica.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

01. Analisar os conceitos básicos de epidemiologia contextualizando-os historicamente.
02. Apresentar os principais indicadores: de saúde, de morbidade e de mortalidade, utilizados em Saúde Pública na determinação de diagnóstico de saúde da população e na prevenção e controle de epidemias.
03. Detalhar os principais aspectos relativos aos estudos mais empregados para epidemiologia e o modo como as doenças são analisadas neste campo da saúde.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos e Usos de Epidemiologia
2. Indicadores de Saúde
3. Análise situacional de saúde da população brasileira
4. Vigilância em Saúde
5. Delineamentos de estudos epidemiológicos .

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Durante as aulas, será sugerido aos alunos a leitura extra de artigos científicos. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Avaliação 1 – teórica: 10,00 (peso 4,5)

Avaliação 2 – teórica: 10,00 (peso 4,5)

Avaliação 3 - participação: 10,00 (peso 1)

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: 2.1400-2 SALA 1 BLOCO C3

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	06/03 a 10/03/2017	Apresentação da disciplina e conteúdo programático - Epidemiologia - história e fundamentos
2ª	13/03 a 17/03/2017	Medidas de Efeito e Associação/Tipos de variáveis
3ª	20/03 a 24/03/2017	Medidas de Frequência de Doença/Indicadores de Saúde
4ª	27/03 a 31/03/2017	Medidas de Frequência de Doença/Indicadores de Saúde
5ª	03/04 a 07/04/2017	Distribuição das doenças no tempo e no espaço

6ª	10/04 a 14/04/2017	Transição demográfica, epidemiológica e nutricional
7ª	17/04 a 21/04/2017	1ª. Avaliação teórica
8ª	24/04 a 28/04/2017	Vigilância em Saúde
9ª	01/05 a 05/05/2017	Estudo ecológico
10ª	08/05 a 12/05/2017	Medidas de Frequência de Doença/Indicadores de Saúde - Prevalência
11ª	15/05 a 19/05/2017	Estudo transversal
12ª	22/05 a 26/05/2017	Medidas de Frequência de Doença/Indicadores de Saúde - Incidência
13ª	29/05 a 02/06/2017	Estudo de Coorte
14ª	05/06 a 09/06/2017	Ensaio clínico
15ª	12/06 a 16/06/2017	Revisão
16ª	19/06 a 23/06/2017	2ª. avaliação teórica
17ª	26/06 a 30/06/2017	Nova avaliação/prova substitutiva/2ª. chamada
18ª	03/07 a 07/07/2017	Recuperação/Divulgação de notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2017/1

DATA

03/04/2017	Aniversário da cidade de Araranguá
14/04/2017	Sexta-feira Santa
21/04/2017	Tiradentes
01/05/2017	Dia do Trabalhador
04/05/2017	Dia da padroeira da cidade de Araranguá
15/06/2017	Corpus Christi

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e pratica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
2. ROUQUAYROL, M.Z.; SILVA, M.G.C. Epidemiologia & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
3. MALETTA, C.H.M. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FLETCHER, R.H; FLETCHER, S.W.; FLETCHER, G.S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
2. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3. BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.
4. FORTES, P.A.C. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos. São Paulo: EPU, 1998.
5. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, Métodos e Aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Livro digital – Minha Biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profª Ione Jayce Ceola Schneider



Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em

Coordenador do curso de Fisioterapia